

SAFRA - 2004/2005
TERCEIRO LEVANTAMENTO - AGOSTO/2004

I - INTRODUÇÃO

Entre os dias 1º de julho e 05 de agosto de 2004, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, e Mato Grosso, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto aos informantes previamente selecionados, visando a realização da terceira previsão de produção para a safra 2004/2005.

O resultado da previsão de produção da safra 2004/05 é demonstrado a seguir:

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Robusta	TOTAL
Minas Gerais	18.630	30	18.660
- Sul e Centro-Oeste	10.000	-	10.000
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.400	-	3.400
- Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.230	30	5.260
Espírito Santo	1.950	4.450	6.400
São Paulo	5.071	-	5.071
Paraná	2.500	-	2.500
Bahia	1.870	390	2.260
Rondônia	-	1.996	1.996
Mato Grosso	60	315	375
Pará	-	320	320
Rio de Janeiro	220	12	232
Outros	160	290	450
BRASIL	30.461	7.803	38.264

II – METODOLOGIA

Minas Gerais

No caso particular de Minas Gerais, o levantamento é feito exclusivamente pela CONAB, onde os técnicos pesquisaram 102 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimentos dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com a obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas, e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 102 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado. Para tais estimativas foi considerada a representatividade de cada município, em função de sua área, com o café em produção, dentro da área total, na região. A expansão estimada, para o Estado, foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas, utilizando-se dados do IBGE – MG, referentes ao ano safra 2001/2002.

O levantamento no Estado em questão, contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos, de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários, com o trabalho de 42 técnicos; no Espírito Santo, 510 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 440 questionários com 31 técnicos; em Rondônia, 609 questionários com 28 técnicos, e, na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do

Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

Rio de Janeiro

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultados, para o Estado. Foram aplicados 24 questionários, em trabalho de campo realizado por três técnicos.

Demais Estados (CE, MT, MS, GO, PE, PA, AC e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

III – SITUAÇÃO DA CULTURA

CLIMA

No Estado de Minas Gerais, o prolongamento do período chuvoso, com precipitações de razoável intensidade no período de abril a primeira quinzena de julho, atípicas para o Estado, causou perdas significativas à qualidade do produto, à exceção das regiões dos Cerrados, (Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste).

Em São Paulo, as chuvas excessivas, sobretudo nos meses de maio e junho, ocasionaram perdas devido a vários fatores, tais como: queda dos grãos, desuniformidade de maturação e mal formação dos frutos, o que impacta no rendimento.

No Espírito Santo, a florada foi prejudicada pela seca acentuada, nos meses de junho a outubro, sobretudo nos municípios situados na região noroeste do Estado. As perdas não foram maiores devido ao uso intensivo da prática de irrigação nas lavouras de café conilon.

Nos Estados da Bahia e de Rondônia, o clima não foi ideal para o desenvolvimento e formação dos grãos.

ÁREA.

Nas duas últimas safras, as áreas de café em produção têm apresentado reduções significativas devido ao abandono e erradicação das lavouras, mais significativamente na safra 2003/04.

Para a safra 2004/05, a previsão indica para o País, crescimento de 0,4% na área de café em produção.

Já em nível estadual/regional, ocorrem situações distintas. Na Região Sul/Oeste de Minas Gerais, o indicativo é de incremento de 2,9% na área em produção. Este fato é devido à incorporação das áreas que no ano passado foram recepadas ou podadas, além de novas lavouras (em menor escala), o que compensou a redução. Na Região do Triângulo/Alto Paranaíba, o indicativo é de redução de 4,9%. Nessas Regiões, devido à topografia e tradição no cultivo de outras culturas, ocorreram grandes migrações de áreas de café para o cultivo de grãos, principalmente da soja. Em São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo (em menor escala), a substituição de café por outras culturas também foi fator determinante para o indicativo de redução de área.

PRODUÇÃO

As informações obtidas neste terceiro levantamento indicam uma produção de café beneficiado no País de 38.264 mil sacas. O resultado representa um acréscimo de 32,8% ou 9,4 milhões de sacas superiores à safra de 28.820 mil produzidas na safra anterior.

Este resultado deve-se à recuperação do café arábica, que nesta safra está em ciclo de alta (bianualidade). Por outro lado, para o robusta, o indicativo é de uma redução de 10,7%, passando de 8.740 mil sacas produzidas na safra passada para 7.803 mil sacas previstas para a safra atual.

Na atual safra, as lavouras de arábica, devido ao seu potencial, poderiam produzir mais que o estimado, mas devido aos fatores como: menor uso de fertilizantes, tratamento fitossanitário insuficiente e práticas culturais inadequadas, o potencial produtivo não será alcançado.

A ocorrência de chuvas, a partir do mês de abril, coincidindo com o período de colheita, está causando sérios prejuízos nas lavouras, sobretudo nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Nessas regiões, as lavouras apresentam maturação desuniforme, podendo ser visto em uma mesma planta, café maduro, bóia em estado avançado de fermentação, grãos cerejas, verde cana, verde e em algumas lavouras o surgimento precoce de florada. Nesse cenário, o resultado final do volume produzido no País, pode ainda sofrer redução, tendo em vista o baixo rendimento observado, até o momento, entre o café colhido e o café beneficiado.

IV- RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

- QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2003/2004 - FINAL;
 QUADRO - 2 - SAFRA 2004/2005 - SEGUNDA PREVISÃO DE PRODUÇÃO;
 QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRA 04/05 - SAFRA 03/04;
 QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO;
 QUADRO - 5 - COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS Abril/04 e Dezembro/03;
 GRÁFICO - 1 - SAFRA 2004/2005 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF;
 GRÁFICO - 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2003/2004
PRODUÇÃO - FINAL

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)		
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)			
Minas Gerais	116.000	397.000	977.000	2.134.000	12.020	30	12.050
- Sul e Centro-Oeste	72.000	235.000	477.000	1.052.000	5.360	-	5.360
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	16.000	78.000	154.000	420.000	2.810	-	2.810
- Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	28.000	84.000	346.000	662.000	3.850	30	3.880
Espírito Santo	29.900	78.200	521.000	1.114.000	1.600	5.010	6.610
São Paulo	21.000	52.000	210.000	507.000	2.810	-	2.810
Paraná	10.400	37.900	123.200	315.000	1.970	-	1.970
Bahia	2.800	11.480	95.200	242.000	1.410	370	1.780
Rondônia	18.000	29.000	188.000	324.000	-	2.500	2.500
Mato Grosso	3.200	7.700	36.100	82.500	30	400	430
Pará	2.000	4.700	18.000	39.000	-	220	220
Rio de Janeiro	1.000	2.400	11.000	25.200	120	10	130
Outros	800	1.920	22.050	52.920	120	200	320
BRASIL	205.100	622.300	2.201.550	4.835.620	20.080	8.740	28.820

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UF/REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO		
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)		
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL
Minas Gerais	72.000	265.000	1.004.900	2.266.000	18.630	30	18.660
- Sul e Centro-Oeste	38.000	123.000	509.000	1.166.000	10.000	-	10.000
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	12.000	59.000	146.500	406.000	3.400	-	3.400
- Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	22.000	83.000	349.400	694.000	5.230	30	5.260
Espírito Santo	19.500	54.230	507.800	1.084.100	1.950	4.450	6.400
São Paulo	19.000	47.100	204.700	556.800	5.071	-	5.071
Paraná	5.010	16.500	124.667	321.000	2.500	-	2.500
Bahia	1.400	5.740	99.800	251.150	1.870	390	2.260
Rondônia	9.000	18.900	180.000	310.000	-	1.996	1.996
Mato Grosso	2.500	6.250	36.800	88.200	60	315	375
Pará	1.400	3.500	18.500	46.200	-	320	320
Rio de Janeiro	500	1.400	10.990	26.600	220	12	232
Outros	500	1.300	22.500	55.100	160	290	450
BRASIL	130.810	419.920	2.210.657	5.005.150	30.461	7.803	38.264

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)						
	SAFRA 2003/2004			SAFRA 2004/2005			VAR %
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)	b/a
Minas Gerais	12.020	30	12.050	18.630	30	18.660	54,9
- Sul e Centro-Oeste	5.360	-	5.360	10.000	-	10.000	86,6
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	2.810	-	2.810	3.400	-	3.400	21,0
- Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	3.850	30	3.880	5.230	30	5.260	35,6
Espírito Santo	1.600	5.010	6.610	1.950	4.450	6.400	-3,2
São Paulo	2.810	-	2.810	5.071	-	5.071	80,5
Paraná	1.970	-	1.970	2.500	-	2.500	26,9
Bahia	1.410	370	1.780	1.870	390	2.260	27,0
Rondônia	-	2.500	2.500	-	1.996	1.996	-20,2
Mato Grosso	30	400	430	60	315	375	-12,8
Pará	-	220	220	-	320	320	45,5
Rio de Janeiro	120	10	130	220	12	232	78,5
Outros	120	200	320	160	290	450	40,6
BRASIL	20.080	8.740	28.820	30.461	7.803	38.264	32,8

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

ago/04

QUADRO - 5
PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO (TOTAL)
SAFRA 2004/2005
COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS AGO/ABR/DEZ

UF/REGIÃO	DEZ/03	ABR/04	AGO/04	VAR	
	(1)	(2)	(3)	(3/1)	(3/2)
Minas Gerais	16.955	18.130	18.660	10,06	2,92
- Sul e Centro-Oeste	8.500	9.350	10.000	17,65	6,95
- Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.550	3.500	3.400	-4,23	-2,86
- Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	4.905	5.280	5.260	7,24	-0,38
Espírito Santo	6.600	7.100	6.400	-3,03	-9,86
São Paulo	4.300	5.000	5.071	17,93	1,42
Paraná	2.500	2.450	2.500	0,00	2,04
Bahia	2.195	2.350	2.260	2,96	-3,83
Rondônia	2.025	1.850	1.996	-1,43	7,89
Mato Grosso	465	520	375	-19,35	-27,88
Pará	245	275	320	30,61	16,36
Rio de Janeiro	158	238	232	46,84	-2,52
Outros	350	370	450	28,57	21,62
BRASIL	35.793	38.283	38.264	6,90	-0,05

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

ago/04

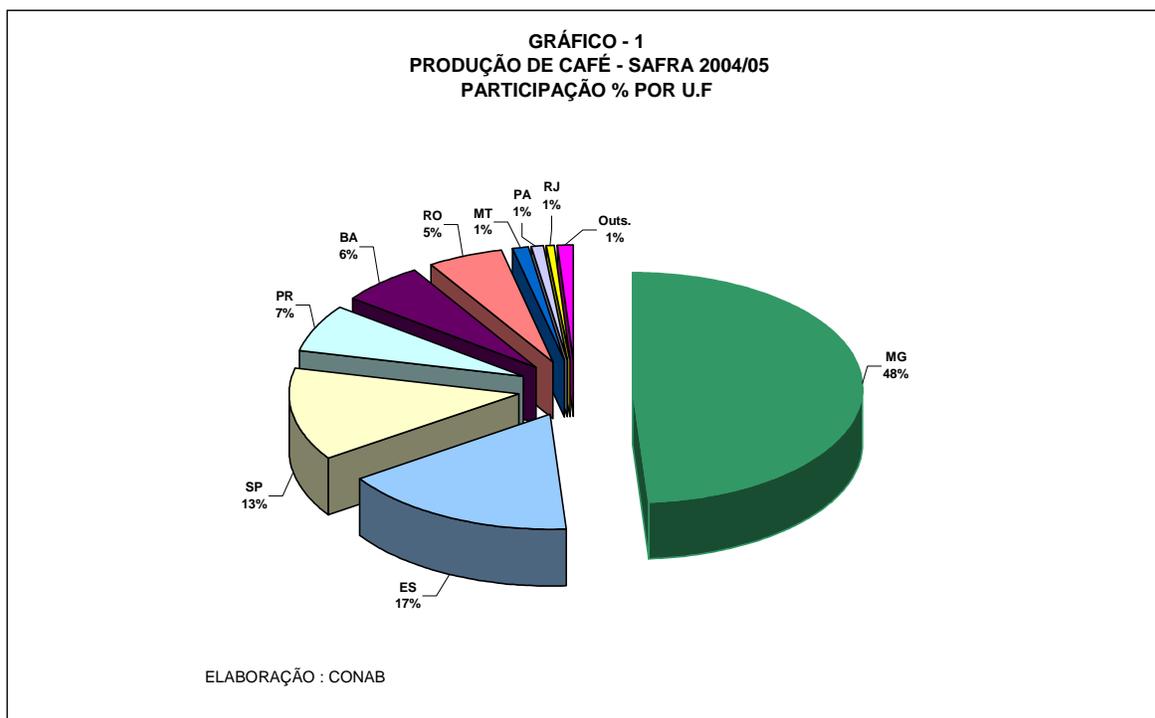


GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

